

Atividade AEX-IP-00045.01

Título da atividade: Viversidade - pensando a vida para incluir a diversidade

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 3648589 - Mirella Gualtieri

Descrição da atividade:

O projeto é uma proposta para que estudantes pensem a prática dos preceitos da Educação Inclusiva no cotidiano, aproximando-os da população não acadêmica. Para tanto, tomaremos produtos da cultura popular (histórias, séries, filmes, livros, postagens em redes sociais) como disparadores para diálogos com as pessoas interessadas em diversidade e inclusão. Esta iniciativa tem o objetivo de fazer com que visões, conceitos e propostas subjacentes aos processos inclusivos transponham o ambiente acadêmico mantendo compromisso com embasamento teórico-prático de qualidade. Como via de comunicação com o público será construído um perfil de instagram com a publicação de conteúdos debatendo aspectos da inclusão e da exclusão de pessoas, grupos ou idéias divergentes da norma. A página deverá ilustrar como perspectivas da sociedade sobre a diferença -materializadas em filmes, séries, livros, poemas, mídia social - se relacionam com o modo como a academia problematiza ou estuda estes mesmos aspectos.

Grupo social alvo da atividade:

Usuários da rede social Instagram que se interessam pelo tema da inclusão ou mesmo por temas ligados a alguns dos tipos de materiais que serão abordados, como séries, filmes, livros, poemas, posts e que se relacionem com conteúdos da psicologia e da educação.

Carga horária da atividade: 90:00

Carga horária do docente responsável: 30:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

O objetivo maior deste projeto é levar os alunos e o público-alvo à reflexão de que a inclusão é uma prática a ser pensado no viver cotidiano. Ainda, objetiva-se promover no grupo de estudantes bem como no público-alvo extra muros a prática reflexiva em torno da presença e ausência de inclusão, estereótipos, discriminação nas diversas linguagens e meios de interação entre pessoas. A partir desta observação buscar então desenvolver pensamento crítico em torno dos temas abordados.

Indicadores de avaliação da atividade:

As iniciativas e interações Ser aluno da disciplina de Educação Escolar Inclusiva e ter disponibilidade para a elaboração desses conteúdos. sociais serão avaliadas pelo nível de engajamento e interação estabelecidos com o público-alvo.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Estudantes participantes serão avaliados por seu engajamentos nas propostas bem como pela qualidade das reflexões críticas nas produções elaboradas para o público.

Pré-requisito:

Estar cursando ou ter cursado a disciplina de Educação Escolar Inclusiva e ter disponibilidade para a elaboração dos conteúdos de modo alinhado aos preceitos trazidos no curso.

Adequação à estratégia ODS:

Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Debates supervisionados; levantamento de insumos populares relacionados à diversidade e inclusão em diferentes fontes - livros, filmes, séries e músicas que nos permitam estabelecer a proposição narrativa final; elaboração das postagens; aprovação em supervisão.

Bibliografia:

Amaral, L. A. (1998). Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: Aquino, J. G. Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus. Brasil. (1996, 23 de dezembro).
GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. (1998). Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília, DF.
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (2001). Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: DF.
Bueno, J. G. S.; Mendes, G. M. L.; Santos, R. A. (orgs.). (2008). Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. Araraquara, SP: Junqueira&Marin: Brasília, DF: CAPES.
Sekkel, M. C. (2010). Uma questão para a educação inclusiva: expor-se ou resguardar-se? In: Revista